

# Caderno Literário

Abilio Terra  
Achel Tinoco  
Ada Lima Ferreira de Sousa  
Ademir Pascale  
Adriana Pavani  
Ale Quites  
Alessandro dos Santos Leitão  
Alessandro Reiffer  
Alex Augusto de Souza e Souza  
Anderson Pereira da Silva  
Antenor Rosalino  
Ariane Laubin  
Artur Pereira dos Santos  
Badou Sarcass  
Bruno Vargas  
Claudete Grazziotim  
Clóvis Mota  
Daniel Fernandes da Silva  
Edilon Silva  
Evanise Gonçalves Bossle  
Eve Anne Mello  
Fabiana Fraga da Rosa  
Fabio Saitta  
Fabiano Basso  
Felipe Basso  
Fernanda Menna Barreto  
Gerci de Oliveira Godoi  
Graça Brito  
José Magalhães  
Jose Nedel  
Karenina Marzulo  
Maia Martins

Leda Tanise Meroni  
Leonardo Muliterno  
Ligia Lacerda  
Marivane Kipler  
Marcia Silva  
Mara Faturi  
Mara Luz dos Santos  
Maria da Gloria Gomes  
Mario Feijo  
Marcos Paulo Passeto  
Marnei Cônsul  
Miguel Ricardo Patrício  
Moacyr Vargas  
Moises Slavas Silveira  
Nina Tubino  
Neuza Pinto Nissen  
Neuquen Vanderlan  
Oscar Bessi Filho  
Paulo Cezar Oliveira  
Pedro Stiehl  
Rivail Teixeira  
Rodrigo Araujo  
Rodrigo Cancelli  
Rodrigo de Marco  
Sandra Veroneze  
Sergio Fichman  
Sergio Gabriel Flor  
Tais Kerche  
Tania Maria Pereira Miranda  
Titi Martins  
Terezinha Rossarrola  
Vera Flach



# Editorial

Um dos aspectos que encantam os apreciadores da arte, seja ela música, poesia, teatro, dança ou qualquer outra, é a capacidade do artista de imaginar. E mais: a habilidade que o artista tem de transformar suas idéias em obras. Na grande maioria das vezes, associa-se este talento a um pensar mais apurado, um raciocínio mais coerente, enfim... E, também, a um sentir mais profundo, a uma sensibilidade mais latente (com o perdão da rima). Tudo isso acompanhado da devida técnica, claro.

Eu me incluo entre os apreciadores da arte e dos artistas, e de vez em quando até dou uma de metida também. Fico encantada com a monstruosidade que se constrói nas mais diversas manifestações e isso em todos os tempos, estando aí a Renascença que não nos deixa mentir..

Particularmente, penso que se esse cara chamado Deus realmente existe, quando ele criou os artistas resolveu dar um toque especial. Imagina o mundo sem esses homens e mulheres que lêem a realidade e transformam nos mais belos versos, só pra citar o exemplo em pauta no nosso Caderno Literário? Mesmo a tristeza, pelo prisma do poeta, fica algo lindo, digno de ser vivido, em certo grau até desejável!

Ideal seria se todos pudéssemos ser artistas do nosso cotidiano. Não para viver uma realidade paralela, como fuga, mas que pudéssemos em cada desafio, em cada dificuldade, em cada pedra que se apresentasse, poder encarar com a leveza e a criatividade de um artista, transformando a caminhada em balés, por exemplo.

É por essas razões, e por outras, que o Caderno Literário reitera seu compromisso de dar espaço aos poetas que queiram mostrar seu trabalho. São tantos os trabalhos bons na gaveta, à espera de oportunidades para publicação. Contem aos amigos, aos conhecidos, a todos que você conhece e sabe que escreve. A casa está aberta!

Sandra Veroneze  
Editora



## Índice

- |  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| 04 - A Janela Entreaberta              | 36 - Silêncio                     |
| 05 - Poema Morto                       | 37 - Tarde de outono              |
| 06 - O Germinal                        | 38 - Eternidade                   |
| 07 - Simbiose & Força do Pensamento    | 39 - Quem sou                     |
| 08 - Se for permitido envelhecer       | 40 - Medo                         |
| 09 - Beijo Doce                        | 41 - A escuridão humana           |
| 10 - Iguais?                           | 42 - Amor sincero                 |
| 11 - Eu não                            | 43 - Valores                      |
| 12 - Prelúdio dos Versos               | 44 - Infância                     |
| 13 - Ela e eu                          | 45 - Perdida                      |
| 14 - Fascínio                          | 46 - Palavras                     |
| 15 - Nossas coisas                     | 47 - Retrato falado sobre mim     |
| 16 - Sobressalto                       | 48 - Retrato                      |
| 17 - O inferno de Badon Sarcass I      | 49 - O mar                        |
| 18 - O que você me disse               | 50 - Vintepoucas horas            |
| 19 - Ah! Esses ventos, benditos ventos | 51 - Canto a voz                  |
| 20 - Sou feliz                         | 52 - Sou mulher                   |
| 21 - Inominável                        | 53 - Ainda mais em se tratando    |
| 22 - Orquídea Selvagem                 | 54 - O juízo, afinal              |
| 23 - Caroneiro da Brisa                | 55 - Vida brutal                  |
| 24 - Avangue guerreiro                 | 56 - Todo dia                     |
| 25 - Sapatos Floridos                  | 57 - Uma música                   |
| 26 - Violente-me                       | 58 - Sol do Oriente               |
| 27 - Herói                             | 59 - Verso singelo                |
| 28 - Perfil                            | 60 - Despertar                    |
| 29 - Declaração de amor a um pai       | 61 - Presença de ausência         |
| 30 - Sussurros                         | 62 - Esperança                    |
| 31 - Em dia de graça                   | 63 - Sonhos são metas alcançáveis |
| 32 - Seus lindos olhos                 | 64 - Tchau                        |
| 33 - Pecado sem perdão                 | 65 - Vôo 3054                     |
| 34 - Do descaso ao acaso               | 66 - Tentativas                   |
| 35 - Pensamentos                       |                                   |



# A Janela Entreaberta

(para a amiga Luiza de Marillac)

Abílio Terra

agora não podes divagar  
após o ato consumado  
e tergiversar como uma borboleta  
de flor em flor  
com palavras e mais palavras

pois te esvaíste em um longo sussurro no deserto  
e a flor sedenta se transubstancia  
em um esplendor sereno e compreensivo

nada mais esperes te entregues  
à momentânea tensão que se foi

observes os retângulos das paredes  
e o canto do pássaro que pousa displicente  
sobre um frágil galho que invade a janela

a atmosfera ora pesada ora leve  
se insinua nos poros  
um sorriso surge e um olhar sedoso  
observa teus cabelos  
que se espraíam e se avolumam

a cada instante em que a vida  
se declara presente e vitoriosa

os jogos foram-se um a um  
e resta agora um momento  
de imponderável sensibilidade

dúvidas e certezas espalham-se  
e ganham a janela entreaberta



## Poema Morto

Achel Tinoco

Haverá depois da morte um arco-íris  
E depois desse arco-íris o teu olhar  
Que muito longe se encontra em mim  
E muito profundo se perde no mar.

Haverá depois da morte um silêncio  
Que a terra há de comer amanhã!  
Depois um frontispício de saudade  
Como se houvesse descanso amanhã.

Mas haverá depois da morte a noite  
E dentro da noite haverá outra noite  
Que pouco se espanta à luz do sol  
E nunca se encantam ventos de açoite.

Haverá depois da morte tanta morte!  
Que nunca ninguém mais se encantou:  
Do arco-íris vívido, o sonho inválido;  
Nos olhos teus, a morte do meu amor



# Germinal

Ada Lima Ferreira de Sousa

Apenas deságüe em mim  
e faça surgir  
um coração  
em meu ventre.



# Simbiose & Força do Pensamento

Ademir Pascale

Perfeita simbiose; o espelho.  
Cabelos grisalhos e desgrenhados, olhos vitrificados e cansados.  
As marcas da idade e da lassidão são inevitáveis.  
O reflexo dos jovens pensamentos não são refletidos...

O fogo consome a vela.  
O fogo; a vida. A vela é o corpo.  
O fogo o pensamento.  
O fogo consome a vela.

Pensamos. Sentimos. Visualizamos. Tocamos.  
Ultimamente, apenas visualizo.  
O amarelo se destaca.  
Exagero deliberado do amarelo.  
Vincent Van Gogh? Não, não... talvez.  
A sociedade nos marginaliza.

Pensamento. Ah, força do pensamento!  
Trabalhadores usam a força do pensamento?  
Mecanizados. Assalariados.  
Rotina, rotina, rotina...  
Miséria é ganhar razoavelmente bem.  
Cadê a força do pensamento?

Padece o corpo; todos os dias, todos os dias... Anáforas.  
O fogo consome a vela.  
Yin e Yiang não estão em sintonia. Não para os pobres.  
Quem disse que o bem sempre prevalece?

Cegos, vejam! Os ricos nos consomem.  
As marcas no espelho são visíveis.  
Eles sempre ganham. Eles nos consomem.  
Acham que somos Redneck's.  
O fogo consome a vela.  
Quem nos salvará?

Yin e Yiang. Joana D'ark.  
Homem na batalha. Mulher na morte.  
Yin e Yiang. Vincent Van Gogh.  
Pintor destemido. Corrompido e marginalizado pela sociedade.  
Iluminado? Apenas Sidartha Gautama, o abdicador.  
A chave? A Caverna de Platão.  
Afinal, o que é a verdade? Só sei que nada sei



# Se for permitido envelhecer

Adriana Pavani

Se me for permitido envelhecer,  
que o seja com sabedoria e lucidez,  
sem perder a alegria e a sensatez.  
Sem se arrepender do que se fez.  
Se me for permitido envelhecer,  
que se viva sempre com a paixão,  
típica daqueles que já não vivem só de ilusão,  
mas que fazem tudo de coração.  
Se me for permitido envelhecer,  
que a flor da juventude não emurcheça  
e meu espírito, de fato, não envelheça.





## Beijo doce

Ale Quites

Gosto bom na boca,  
o doce na língua,  
na alma.  
A curiosidade era tão clara  
quanto o desejo,  
presente.

Sorrisos.  
A mordida no canto da boca  
enquanto irradia luzes,  
sabor sol.

Ele, em dentes, se faz luar sob o negro céu.  
Enquanto noite energia vital - a que preciso,  
o chamo de bem querer,  
luzes.

O menino,  
gira como quem recolhe linha: sorriso largo.  
Deixando-me com sabor doce na boca,  
sem dó.



# Iguais?

Alessandro dos Santos Leitão

Ela,  
não respeita  
ele  
Ele,  
não respeita  
ela

Ele não respeita ele  
Ela não respeita ela

Um,  
não respeita  
o outro

Iguais,  
pelo menos  
na falta de respeito



## Eu não

Alessandro Reiffer

eu não sou para ser o que não sou  
para viver a vida  
que para todos é a vida  
mas que não é a vida  
para mim  
antes não tivesse estado aqui  
nem escrito o que escrevi  
versos inúteis que no fundo  
bem no fundo  
ninguém nunca vai-me ler  
é que no fundo  
essa vida  
como dizem que é tal vida  
não vale a pena viver  
é que as normas e as regras  
que me dizem pra que siga  
não me servem  
não me valem  
não me seguem  
não me são

eu não me sou  
não me posso ser humano  
sinto nojo do que é igual  
náuseas do real  
tenho asco de tudo  
não me adapto a nada  
jamais achei o endereço  
que me deram neste mundo  
jamais achei o mundo  
de que tenho o endereço  
jamais achei-me:  
é que nunca estou  
onde penso que sou eu



# Prelúdio dos Versos

Alex Augusto de Souza e Souza

A todo verso,  
Tudo que é prelúdio  
A alguns versos.

A todo verso,  
Máscara de uma face  
Esconderijo do íntimo.

A alguns se escreve.  
Escrevo a mim mesmo.  
Que meu verso não me desmascare  
E desembarace minha verdadeira face.

A todo verso  
Esconderijo de toda face  
Prelúdio dos sonhos  
Que em momentos sim, momentos não,  
São disparate.

Desenho traços  
Descrevo faces  
Moldo peles  
De quem esconde a face  
De quem não quer ser vítima do enlace.

Já tive pensamentos  
Que escaparam ao enlace de meus versos  
Escaparam do enlace de minhas rimas  
Onde tudo queria  
Nada tinha.

Parafernália de pensamentos  
Sonhos estranhos  
Realidades em que tudo amo  
Nenhum desânimo.

Face.  
Enlace.  
Subcutâneo a face.  
A máscara e o disparate  
Negas o nosso enlace.

Idas e vindas  
Vivendo o absurdo de sonhos de enlace.

Hora sim, hora não  
Mal que faz ao coração.

Ainda escrevo sobre nossos enlaces  
Faz bem ao nosso coração  
Momentos sim,  
Momentos não.



## Ela e eu

Anderson Pereira da Silva

ela me disse:  
"\_ quando você parar de sonhar  
quem sabe eu fique com você,  
quem sabe eu serei de "verdade" sua mulher...  
quando você parar de sonhar  
quem sabe ficaremos em paz..."  
e eu disse a ela:  
"\_pena que você não saiba sonhar,  
sonhar é o combustível da realidade,  
sonhar é o concreto do abstrato,  
sonhar é viver !!! ..."  
e assim, ela me virou as costas  
e foi-se embora...



## Fascínio

Antenor Rosalino

Na quietude da casa, além das cortinas inquietas,  
o pequeno quintal liberto acolhe o meu coração,  
enquanto a mente divaga, formatando poesia  
com pedaços de verdade!

O vento guia os meus sonhos e como é doce sonhar...,  
quando a pura poesia suaviza as breves horas  
no fluir de belos dias!

Vejo agora ao meu redor o meu sonho colorir,  
com a chegada festiva de um gentil colibri,  
em silenciosa acrobacia junto às suspensas flores  
do alpendre de balizas.

De repente o colibri, num momento de magia,  
paira no ar junto à flor beijando-a ternamente!  
Sem recusar as carícias, retribui-lhe a flor bela,  
desfrutando o colibri, do seu beijo e do seu néctar.

Um vento frio no entanto, vagamente rouba o encanto,  
levando o pequeno pássaro a outros céus,  
deixando a florzinha triste, timidamente ao léu!

Deixo também o acalanto da varanda entre matizes,  
e meu pensamento devolve a realidade esquecida.



## Nossas coisas

Ariane Laubin

Eu vago por aí  
A procurar  
Um lugar seguro pra trancar  
Todas as coisas velhas  
Que eu tento encontrar  
Aquela foto velha que você levou  
O filme sem sentido que a gente detestou  
Vejo sempre as mesmas caras  
E como me encontrar?  
Onde você me deixou?

Nossas coisas que eu tento encontrar  
Nossas coisas que se perdem por aí

Aquela chuva chata que eu já sinto saudade  
O tempo de escola que já não tem idade  
E pra que te encontrar?  
Se eu já não quero mais!



## Sobressalto

Artur Pereira dos Santos

A surpresa,  
A visita inesperada.  
O arfar descompassado de teu peito.  
Os sorrisos incontidos,  
jamais ensaiados,  
Provocaram em nós o desajeito.  
Nossos sentidos,  
experientes, aguçados.  
Sentiram, no feito não desfeito,  
Que teu corpo, trêmulo abraçado,  
ansiava pelo contato de meu peito.  
Tanto quanto meu corpo desejava  
Abraçar-te, sem reservas, como feito.





# O Inferno Lírico de Badou Sarcass J

Badou Sarcass

Poesia: luz dos fracos, fraqueza dos lúcidos, terror da razão.  
Vejo agora, às portas de minh'alma, tua sina.  
Tu que me querias morto, aqui me tens.  
Sobrevôo sem trégua minha morte vã.  
Agora estou aqui, sou teu com meu corpo e meu desejo.  
Descubro-me nu, nefasto régio...  
Esta noite escura, um calor etéreo...  
Quero ver os portões do lugar pra onde irei.  
Minha tortura, Deus meu!  
Pode haver alegria maior?  
Fui homem, enterrado no mundo:  
-Acorde!  
-Trabalhe!  
-Tu nada és!  
Badou, nada é. Só som, fúria e dor.  
Ah... mas essa dor é divina...  
A dor dos mais nobres deuses.  
Descerei tal qual Orfeu e com meus versos  
Não há Cérbero que me possa deter.



# O que você me disse

Bruno Vargas

Seu jogo são só palavras que eu matei  
As ruas, rodovias, aeroportos que derrubei  
Infeliz do morto que esqueceu da vida  
Feliz da vida que desconhece a morte  
Lutas, bravatas, anseios e verdades cruas  
Estou pagando para ver você pular daqui

Estou cansado de ouvir você dizer  
falar sobre seguir o caminho correto  
seu caminho está cheio de buracos  
só pode curá-los com a terra do outro

Nada pior que um sorriso falso para a mesa  
Criança castigada pela pobreza  
Busca pelo seu pai mortífero e rico  
Limpando a boca com seu delírio  
Supondo pagar qualquer preço por nada  
Inutilidades corporais de sermões baratos



# Ah! Esses ventos, benditos ventos...

Claudette Grazziotin

Ah! Esses ventos de outono,  
sátiros despudorados!  
Agitam  
e depois acariciam  
a beleza nua  
dessas árvores pudicas  
que hipnotizadas  
se deixam despir  
de suas vestes acobreadas  
rubras, douradas.  
Ah! ventos de outono  
que cobrindo o chão  
com matizes quentes  
devolvem às raízes  
sua roubada verde-essência,  
revelando da terra,  
a sensual madureza.  
Ah! Esses ventos de outono  
anunciando o bom tempo  
da fecundação na natureza  
e no meu coração.  
Ah! Ventos, esses ventos...  
Ventos de outono,  
benditos ventos  
de transformação.



# Sou feliz

Clovis Mota

Sou feliz por te amar  
por ter você do meu lado  
vivendo sempre juntinho  
estou sempre apaixonado.

Sou feliz e agradeço  
a Deus o Onipotente  
que não tenha sempre assim  
muito amor entre a gente.  
Sou feliz e não esqueço  
que tenho alguém para amar  
alguém que me faz feliz  
e está sempre a me esperar.

Sou feliz por me encher  
de tanto amor e carinho  
vivendo sempre ao meu lado  
nunca me deixa sozinho.

Sou feliz pelos filhos  
que me destes por amor  
irradiando mais o brilho  
de você minha linda flor...



## Inominável

Daniel Fernandes da Silva

Tarde de outono,  
o riso morto, chora o palhaço.  
A noite cai cravando na carne seus olhos irados.  
A cama vazia conserva nos braços um perfume:  
o rubro cheiro, gemido, dos corpos suados.

No útero-cama se encolhe,  
feto-criança sofrendo em doce ilusão:  
voltar no tempo,  
doces, passarinhos, uvas  
um colo com aroma de bolinhos de chuva,  
a dor que se foi num lamento,  
um afago, uma canção.

Os olhos fecha,  
pesados do orvalho  
que a mente abrasada não ousa secar.  
A alma se evola  
levada nas garras  
da águia dos sonhos...  
... a voar.

Sinos repicando ao longe,  
a suave ilusão é completa,  
luz do sol,  
noiva no altar.  
Festa, vinho, corpos unidos,  
sonhos, ainda, por sonhar.

Mas o ciúme, esse falso amigo  
dá-lhe um passado,  
tirando o futuro,  
A amada exangue,  
uma arma, um estampido.  
Branca e bela numa poça de sangue,  
ao som de ossos  
se esfregando no escuro.



# Orquídea Selvagem

Edilon Silva

A flor que eu te vejo e admiro  
não posso tocá-la mas agrada o  
meu coração, ilumina minha alma e  
continua cada vez mais bela.  
Foi plantada nos jardins do céu e  
Regada com as lágrimas dos anjos  
e depositada nos recônditos  
escondidos, dos amores esquecidos pela  
placidez dos tempos e, que, se ineabre  
pelo prazer da subtilidade da aurora  
De róseos dedos.



## Caroneiro da Brisa

Evanise Gonçalves Bossle

Mando-te um beijo incomum  
de carona com o vento.  
Beijo doce e sem promessas.  
Não prometo, nem aceito que prometas,  
As promessas chamam prantos.  
Meu beijo leva apenas alegrias,  
Leva esperanças e harmonias,  
Leva doçuras infindas.  
Mando-te um beijo,  
caroneiro dessa brisa  
que agita teus cabelos  
e eleva pensamentos  
e semeia sentimentos.



## Avante Guerreiro

Eve Anne Mello

Jaz aqui, frente aos meus olhos  
Tua armadura em reluzente dourado.  
Ouro de jóia, que é teu coração.  
O mesmo que bate em teu peito,  
Glorifica a tua alma perante aos deuses.

Por teres ofertado o mais sagrado do teu ser  
Eles te saúdam.

Sim, cavalheiro  
Prestes a seguir pelo campo  
Em busca da batalha, encorajo-te.  
Segue em teu cavalo  
O caminho de prata que dignifica-te à natureza.

Segura a espada que a ti entrego  
E eleva-a aos céus.  
Olha bem para o teu cume  
E lembra que tens o poder de unir  
Os homens aos deuses.

A ti foi dada a chance da luta.  
E teu punho é digno desta espada.  
Sim, és um guerreiro honrado.

E hoje, inspiro-te como musa  
A seguir pelo campo.  
Com coragem e fé  
Sobre a vitória que a ti pertence.





# Sapatos Floridos

Fabiana Fraga da Rosa

Sapatos floridos  
Um sonho colorido  
Enfeitado de sol  
Banhado de ouro  
Desenhado no céu.  
Sapatinho de cristal  
Vestido branco  
Noite feliz  
Meias nas janelas  
Pra reflorir esperança....  
Anjos nas estantes  
Harmonia azul  
Flores pela casa  
Bonecas e bonecos pelos cantos...  
Sapatos floridos  
Esperanças recolhidas  
Sapatos enfeitados  
Crianças felizes!  
Seguindo caminhos  
Quem sabe? Será?  
Arco-íris ou raios de luar?  
Brinquedos diversos  
Espalhados pelo tapete  
Vozes que ecoam  
Parecem sinfonia...  
Crianças sonham  
Sempre irão sonhar  
Com seus sapatos na janela  
Para o Papai Noel recheiar!  
Um sonho encantado  
Uma esperança perdida  
Decerto em algum coração  
Um sapato deverá amanhecer florido!  
No coração de alguma criança  
Ou no verde encanto de um novo caminho!



## Violente-me

Fabio Saitta

Violente-me como outrora  
Em seus braços que me devora  
Serpente negra e sua cólera  
Dentes peçonhentos em voga

O terror em teus lábios és como fruto perdido  
Arrancando de dentro para fora entranhas do destino  
Pupilas sem vidas num reflexo sem martírio  
A vaziar de seus poros sangue frio e sem brilho

Meus laços terminais a estancar teus sentidos  
A lâmina de seus cílios me lembra meus ofídios  
A pressão de seu pranto em sentidos oprimidos  
Estancam meu brio que vexam meus princípios

Torrentes amargas em faringe  
Síncope hipócrita como diácope em esfinge  
Lodo que modela e realça tua estirpe  
Nos teus pecados banhados em finte

Dizes agora tuas justificavas sem retóricas  
Escorrendo como cera de vela que se derretem histórias  
Nas sombras de seu orgulho e verborragias estóicas  
Desvanecendo em manchas negras em vossas memórias

Frágil porcelana a moldar nossos esquifes  
Canções desgraçadas que em teus olhos tu intuístes  
A tantas tempestades que teu seio resistisse  
Foste decair em erros que estrugisse

As mãos estão distantes por vidros de discórdia  
E teu sangue corre em meus sonhos de misericórdia  
Negra e torpe como serpente venenosa  
Os porquês de meu destino e sua estória tenebrosa



## Herói

Fabiano Basso

Aquele que escuta o chamado  
Que assume sua própria vocação  
Com todo seu coração armado  
Segue seu caminho com convicção

O herói é alguém que deu a própria vida  
Por algo maior que ele mesmo  
E o primeiro passo dessa saga  
É começar a dominar a si mesmo

Saberá que a grande batalha de sua existência  
Está incrustada em seu coração  
E o seu pulsar está a serviço da inteligência  
Com sua vontade corta as teias da ilusão  
Fé e coragem serão sua grande ciência  
Para fazer que a luz vença sobre a escuridão

O herói precisa da adversidade,  
Das provas em seu caminho  
Para alcançar o clímax da saga humana:  
Religar-se com o Universo Inteiro.

Saberá que a grande batalha de sua existência  
Está incrustada em seu coração  
E o seu pulsar está a serviço da inteligência  
Com sua vontade corta as teias da ilusão  
Fé e coragem serão sua grande ciência  
Para fazer que a luz vença sobre a escuridão



## Perfil

Felipe Basso

meu coração duro  
minha lágrima seca  
meu instante de agonia  
meus lábios finos  
meu destino incerto  
meu ponto fraco  
minha boca suja  
meu casaco rasgado  
minha cega loucura  
meu cigarro aceso  
minha promessa adiada  
meu filho perdido  
meu medo escondido  
meu amor insano  
minha conversa fiada  
meu sangue escasso  
meu livro amarelo  
minha dentição precária  
minha vaidade  
meu grito calado  
meu caminho traçado  
meu insucesso  
minha vida besta  
tudo sou eu  
o poeta Felipe Basso.



## Declaração de amor a um pai

Fernanda Menna Barreto

FORTE, é assim que se denomina...  
Quem disse não sei...  
Sentia-me assim ao teu lado...  
Na alegria...felicidade....gozo....  
E não menos na tristeza...desilusão...decepção...  
Como um poeta sempre faz.  
Sabes que é um poeta?  
Um poeta da escuta e da palavra...  
Tuas idéias são embriagantes...  
Fazem-me sentir livre...leve...apaixonada.  
Apaixonada por ti?  
Sempre fui...cansei de negar....me resignei...  
Uma filha sempre ama seu pai.  
Medo do que!  
Da frustração?...Inevitável...  
Minha alma se aquietou...  
Nada como a maturidade e a coragem d´uma criança.  
Obrigada...  
Por ter sido o melhor e o pior...  
Pai...amigo...mestre  
Já nem tão ruim assim...certo que virão outros!



## Sussurros

Gerci Oliveira Godoi

Há uma voz infinita  
em toda palavra morta  
busco nas vertentes  
na galharia torta  
nas sementes  
o eco  
Quem sabe encontre nos charcos  
nas tumbas ou nas taperas  
no começo de outro mundo  
vagando no vazio imenso  
o verso.



## Em dia de graça

Graça Brito

Que Maria é você menina?  
Que será na vida este contentamento  
pele alva, cabelos de sol e olhos piscina  
suas coxinhas já não são tão finas  
boa moça ou arteira, será beijoqueira  
estudada esta menina será  
Deus te crie minha filha

Não adoeça, não chore não  
Sua mãe está aqui, sua avó também aqui está  
Suas amigas, suas primas já te querem embalar  
Protegida no cueiro e mais um pano pra não machucar  
Já pode ninar seu sono  
Espantar o cansaço deste presente  
Que é estar aqui com a gente

Que Maria você é menina?  
Será Carolina, Janaina ou Flor  
Será de alegria, será de sonhos a tua sina  
Dançar quadrilha, seguir andor  
ralar joelhos, embaraçar os cabelos  
Cachorro, gato, galinha, cavalinho de Deus  
Nossa Senhora ilumine a minha filha

Vai guardar suas roupas pro seu irmão  
Bordar, decorar bolo, costurar  
Água benta pra perna-curta e medo de trovão  
Se esbaldar na chuva rala e fria  
Vai viver nossa alegria simples  
nossa pobreza discreta de todo dia  
Por vezes não poder, mas o anjo da guarda te guia

Como devo te chamar menininha  
Acho que esta gracinha será de fato uma Maria  
Qual será a sua graça, uma única caberá?  
Sua natureza é tão engraçadinha  
Ahh meu Deus, guarde a minha filha  
Nossa senhora, anjos e santos guardem também  
Que esta Maria será cheia de graça.



## Seus lindos olhos

José Magalhães

Aqueles lindos olhos...  
Que tanto me fascinavam...  
De repente os perdi!  
O que mais me impressionaram  
Sempre longe, distantes...  
De suas palavras a certeza,  
de que amava-me!  
Que era eu, seu amor!  
Por fim tristes para sempre...  
Em busca de um grande amor!





# Pecado sem perdão

José Nedel

Depois da rebeldia vens, me afagas,  
Como se a longa ausência padecida  
Na alma pensado houvesse me a ferida.  
Nem sempre o tempo cicatriza as chagas.

Por brilhantes que tenham sido as sagas  
Da tua solta e tresloucada vida,  
A tortura que foi me impingida  
Por ti, não ma compensas nem apagas.

Traição de amor, não há quem a tolere.  
Tente-o alguém, e nisso se esmere,  
“Oh índio, és louco” os outros lhe dirão.

É que a tua conduta, assim descrita,  
Que em minha vida semeou desdita,  
É pecado que fica sem perdão.



## Do descaso ao acaso

Karenina Marzulo

Era só um acaso  
Quando meus olhos encontraram os seus  
E de um descaso  
Meus pensamentos não são agora só meus  
Por que meus olhos agora choram?  
Era só mais um dia de inverno  
E mais um caso inacabado  
De um ser desconhecido, como um ser eterno  
Pateticamente sensível ao acaso  
De um descaso fui além  
Por que meu corpo agora grita?  
A procura de alguém.  
E quando a magia acabar?  
E quando o vento bater?  
Não me deixa a desejar  
Me embriaga de prazer  
Por que meus olhos agora choram?  
Do acaso ao descaso  
Foi no limite de qualquer lugar  
Que eu me perdi em você...



# Pensamentos

Leda Tanise

Algo pra refletir...

Já parou pra pensar quanto tempo tu perdes pensando em algo que te deixaste nervosa ou preocupada?

Se teus pensamentos andassem, a qual velocidade andariam?

Será que de tanto pensar nisso chegariam à Lua? Ou à África?

Realmente alguns pensamentos ou dúvidas chegariam lá.

Imagine quantas pessoas estariam por aí passeando por conta disso.



# Silêncio

Leonardo Muliterno

Amigos por favor falem baixo!  
Vozes amenizem seu soar  
Ecos nada de propagar  
Mãos com calma, pra em nada esbarrar...

Natureza de luz e esplendor!  
Que teus ventos acalmem  
Que teus mares serenem  
Que tuas matas sussurrem...

Que a tecnologia descanse!  
Telefones toque sem sons  
Carros encontrem outros tons  
Máquinas silenciem seu sons...

Não! Não quero nada interromper  
Nem empatar da vida o crescer  
Não é que não queira ver tudo fluindo  
É que o meu amor está dormindo!

Mas assim que ele despertar..  
E pros meus braços vir ficar  
Volte tudo a funcionar  
Porque um anjo acabou de acordar!



## Tarde de outono

Ligia Lacerda

Olho as folhas caídas pelo chão,  
Amarelas, pisadas, esquecidas  
E me invade, serena, uma emoção,  
Talvez melancolia, quase dor...  
É outono também na minha vida!  
E neste andar por tantas estações,  
Tal como as folhas,  
Deixei pelo caminho as ilusões,  
Também pisadas, mortas e sem cor.



## Eternidade

Márcia Silva

Pior que o medo da morte é o medo da vida  
Difícil caminhar descalço,  
quando se acostuma ao sapato apertado.  
Mas quem arrisca sente o calor do chão  
E aos poucos algo revigora e equilibra

Quando não se sabe andar de bicicleta,  
se tem medo,  
mas quando se arrisca aprender,  
o vento no rosto, a velocidade, a paisagem,  
faz se andar cada vez mais rápido  
e de repente abrir os braços  
e deixar só deslizar,  
respirar bem fundo e não querer parar

Os medos são o começo do momento do  
desafio,  
É o medo, o impulso e o recomeço.

É voar de encontro ao pensamento, jogar-se  
ao infinito e encontrar a alma leve,  
Suave  
em eterno deslumbramento....

Contigo compartilho meus pensamentos,  
enxergo tua alma e vislumbro o horizonte,  
te reconheço, te enxergo, no olhar,  
no sorriso, nos sonhos te encontro....

Alma, querida alma envolta em  
tempestade,  
grita, te liberta, tens pés alados,  
te reconhece, olha em volta  
e vê a realidade  
não te confunde com Maya,  
não te serve ao engano,  
te eleva,  
respira o novo ar das noites de verão,  
dos sonhos de Orfeu,  
das magias da Fada Morgana,  
te ergue das sombras,  
não te mistura com a bruma,  
fica firme e resoluta no teu propósito....

É bela e inefável, eterna e inexorável...  
e eu te vi nascer...  
faz tempo... Muito tempo....



## Quem sou

Mara Faturi

Inédita em livro  
em delegacia  
arquivo morto  
Em festa com scargot e caviar  
em primeira comunhão  
Pagode  
Carnaval  
montanha russa  
coluna social  
Terreira  
clubes de golfe  
coluna policial  
E graças ao bom e misericordioso Deus,  
inédita onde  
Aqui Jaz



## Medo

Mara Luz dos Santos

Deu medo de te perder,  
Do tempo;  
Da distância;  
Das circunstâncias...

Me sinto só!  
O medo volta a bater.  
Lutar com ele é constante.  
Tenho medo do medo deste instante.

Mato esse medo quando estou contigo.  
São instantes...  
Mas importantes.

Não posso te perder,  
não posso ficar sem você.  
Estou com medo, fazer o quê?





## A escuridão humana

Maria da Glória Gomes

Na escuridão da cidade, serão todos culpados,  
Por viverem como condenados, presos dentro de casa,  
Cheios de grades e de consciência amargurada.  
Sempre estarão na escuridão,  
se não acreditarem em algo maior que eles.  
Sim, é preciso deixarmos de sermos arrogantes,  
para enfim nos encontrarmos em um só.



## Amor sincero

Mário Feijó

Sinto tanto a tua falta  
Dói no meu peito a tua distância...  
Gostaria de dizer 'EU TE AMO'  
E que você me ouvisse....  
Parece que estamos na fase do:  
"Você não me compreende"  
E do "eu não te entendo"  
Mas a vida é muito curta querida...  
Acho que estamos perdendo tempo  
E curtindo tudo da forma mais errada...  
Eu queria te olhar nos olhos  
E dizer "eu te amo" sem medos  
Com um amor puro, sincero  
Que tenho pra te dar...  
Onde está você?  
Por onde tens andado?  
Será que as sementes  
Que plantei em teu coração  
Eram todas estéreis?  
Nenhuma floresceu, mas  
Elas já deviam ter brotado?



## Valores

Marcos Paulo Passeto

Quem nunca olhou um anjo  
e disse com encanto  
que alegria! que temperança!  
Os anjos protegem as crianças  
que embalam sonhos  
de muita esperança  
de que podemos e devemos  
crescer fortes na fê e no amor  
de concreto, com sicero ardor.  
Amar não é pecado  
Cuidar não é perigoso  
o que vale é amar a todos  
e fazer um povo zeloso  
onde a paz reine infinita  
num lindo processo harmonioso  
onde os nossos valores  
serão requisitos nos anais honrosos  
onde o principal valor  
é seguir um único mandamento:  
amai-vos uns aos outros  
como Eu vos amei.



# Infância

Maivane Kipler

Com esta noite clara  
Decorei meus sonhos  
E sentindo a brisa leve  
A melancolia abandono...  
Meu pensamento voa  
Saindo, fugindo de mim  
Pra onde não quero que vá  
Deixando a agonia brotar em mim.  
Nos recantos da memória  
Saltam malabarismos de emoção  
Cada momento da vida  
Guardado na caixa da recordação  
Talvez meu desejo  
Seja voltar pra infância:  
Boneca, ciranda-de-roda  
O inocente sorriso de criança...



# Perdida

Márnei Consul

... e a poesia chegou  
de mansinho, estranha por demais.  
E parece que, de supetão,  
como uma mesóclise perdida,  
instalar-se-á na vida.

... medo? Sim ou não.  
É ponto de vista.  
É interpretação.

Desconhecida e infinita,  
alheia e suave; intrínseca.  
... pelo jeito, não vai embora.  
Encontrou pouso e repouso.  
Poesia... em ti, eu ousou e ousou.

Fugitiva? Vizinha?  
Sincera!



# Palavras

Miguel Ricardo Patrício

Penso e as escrevo,  
Escrevo e as combino  
Combino-as com meus pensamentos  
Pensamentos e sentimentos

Quantas palavras gastarei?  
Será um gasto exagerado?  
Por que economizarei?  
Por que estou preocupado?

Usarei quantas necessitar  
Sempre as uso em demasia  
Nunca penso em economizar  
Eu vivo a fantasia

Que um dia saberei usar  
Palavras singelas  
Que meus amigos possam apreciar!

Onde parei? Onde pretendia.  
Disse-lhe tudo que precisava.  
Disse-lhe tudo que sentia.  
Escrevia até onde não imaginava  
Que um dia você saberia!



# Retrato falado sobre mim

Moacyr Vargas

Venho de um Cais do Porto e de ruas com árvores.  
Meu pai era farmacêutico e  
minha mãe contabilista no bairro Partenon.  
O bairro não é um templo da Grécia antiga,  
mas nascera de um grupo de intelectuais como Caldre e Fião,  
que escrevera a lenda da índia Obirici,  
entoada na voz de um shamam em transe (\*),  
ao redor da figueira.  
Este é o bairro onde nasci.  
Criei-me numa canoa furada, como o arroz do seco,  
sem peixinhos que voam, nem marinheiros,  
nem aves cantarolando pela manhã.  
Quanto mais eu conheço os animais mais eu amo as pessoas.  
Cinamomos, eucaliptos e jasmim.  
Longe do estuário do Guaíba, rio Gravataí  
e o Rio dos Sinos.  
Aprecio viver em sintonia comigo mesmo.  
Já publiquei coisas horríveis que eu nem gosto de lembrar:  
Depois de publicar me arrependo terrivelmente  
e quero desaparecer...  
Segui o meu caminho a vida inteira  
como se fosse um cego procurando à luz.  
O que me salvou? Não estou no fundo do poço,  
escrever foi a minha salvação. Os versos me renovam.  
Agora, eu sou tão comum...  
Estou na categoria de ser repetitivo  
só porque sou uma pessoa sem valor...  
No meu morrer tem um pé de guaraná.  
(\* "Tapi tapiaçu, tapi tapimirim"  
Obirici, Meu coração bate por ti,  
Obirici, Meu coração é o alvo.  
A sorte esta lançada.  
Obirici se errar o alvo,  
Outra índia levará meu coração.  
Nervos, suor, tudo Longe do amor e da paz.  
Sem rumo, vaga por ai...  
Longe do morro Santa Tereza e do rio Gravataí.  
No passo d'areia.  
Lágrimas e prece debaixo da figueira.  
Eleva os braços aos céus.  
Nem tupã, nem cúpido  
nem Upatã.  
Obirici,  
de amor e paixão  
nosso amor se foi  
por uma competição.



# Retrato

Moisés Silveira

Como se a distância rasgasse um pedaço de minha alma  
Olho eu ao retrato  
O mesmo que me anima  
Que me diz q tudo não é um sonho  
O que muitas vezes e difícil de acreditar  
Porque  
É perfeito saber que você existe





## O mar

Neuza Pinto Nissen

Quisera estar junto a ti,  
Ouvir tua harmoniosa canção e cantar contigo,  
Deixar o vento varrer meus pensamentos,  
Acariciar meus pés com a fina areia,  
Alimentar-me com a energia do horizonte,  
Mergulhar em teu mundo,  
Brincar com tuas estrelas,  
Fazer colares com tuas conchas,  
Nadar com teus peixes,  
Enfeitar-me com tuas algas,  
Encantar meus olhos com o colorido  
De teus corais,  
Ver o sol refletido em ti,  
Flutuar em tuas ondas, que dançam com  
Perfeição, passos cadenciados,  
Formando lindas cristas e explodindo  
Num alvo lençol a beira-mar.  
Se pudesse, ficaria em teu mundo,  
Onde a maldade humana  
Não pode agigantar-se  
Pois és soberano.  
Estar contigo é estar próximo a perfeição.  
Onde as três forças elementares encontram-se  
Mar, céu e terra.  
Que seria do mar sem o sol?  
Muito frio.  
Do mar sem areia?  
Não poderíamos estender-nos a beira-mar deixando o sol banhar-nos,  
Lindos castelos de areia não seriam elaborados,  
O sol não poderia derramar seus belos raios aquecendo a areia,  
Que de tão fofa, mais parecem almofadas.  
Do sol e da areia sem o mar, não existiriam as belas praias.  
Vejam então como é sábia a Mãe Natureza.  
Tudo nela está perfeitamente sincronizado.  
Amado mar, deixe-me aconchegar-me, abrace-me forte  
Deixe-me ser tua sereia!



# Vinte poucas horas

Oscar Bessi Filho

todos os dias retorno  
com um pedaço a menos de mim  
todos os dias contorno  
os dias  
todos.



## Canto a voz

Neuquen Vanderlan

Canto a voz da Alegria  
Canto a voz da Constância  
Canto a voz da Dação  
Canto a voz da Humildade  
Canto a voz da Disciplina  
Canto a voz da Ordem  
Canto a voz da Coragem  
Canto a voz da Compaixão  
Canto a voz do Respeito  
Canto a voz do Dever  
Canto a voz da Pureza  
Canto a voz da Identidade  
Canto a voz da Mística  
Canto a voz da Generosidade  
Canto a voz da Devoção  
Canto a voz da Investigação  
Canto a voz do Serviço  
Canto a voz da Lei, Vontade  
Canto a voz do Amor, Sabedoria  
Canto a voz da Inteligência, Forma  
Canto a voz de todas as virtudes  
Canto a voz de Mulheres e Homens  
Forjando-se em Damas e Cavalheiros  
Inspiração junto a ti não faltará  
Porque nos indica qual direção



## Sou Mulher

Nina Tubino

Sou como o vento  
que lambe campos e florestas  
jogando mil folhas ao léu  
e entra por tua janela  
sem que o desejes.  
Bafeja teu rosto nas  
manhãs de inverno  
e esvoaça teus cabelos  
nas tardes de primavera.

Sou como a chuva  
que abre sulcos nas estradas  
que rompe diques e represas  
mas, que também cai mansamente  
matando a poeira do chão.

Sou como o sol  
que mata o verme e seca a roupa  
Que bronzeia tua pele  
na areia da praia  
e aquece do frio  
O teu pequenino.

Sou como a fonte que geme  
no silêncio da floresta  
a dor de uma saudade  
e que encanta teu coração  
Com as lágrimas que derrama no regato.

Sou tudo isso  
e não sou nada.  
Sou pó que corre na estrada,  
sou nuvem que anda no céu.  
Sou Mulher...



# Ainda mais em se tratando

Paulo Cezar Oliveira

Chega a ser engraçada a necessidade de crítica  
Ainda mais em se tratando de poesia  
É como se numa excursão turística  
O turista conhecesse melhor o lugar, que o guia

É como dizer que existe padrão na beleza  
Ou em alguma das coisas de 'Deus'  
Ainda mais em se tratando de natureza  
Gosto e pensamentos... Cada um tem os seus

Ah! Se cada um fizesse sua parte!  
Sem se apoiar em definições e regulamentos  
Ainda mais em se tratando de arte  
É como querer indicar direções aos ventos

O que me traz essa reclamatória  
É ouvir dizer de um poema que é muito comprido  
Ainda mais em se tratando de contar história  
Ao castrar detalhes; penso que... Perderia o sentido

Como podem avaliar poemas por 'tamanho'  
Sendo essa apenas uma forma diferente  
Ainda mais em se tratando de achar 'estranho'  
A estranheza é a falta de costume da nossa mente

Já ouvi falar em muitas 'obras-primas'  
Nas mais diversas formas de literatura  
Ainda mais em se tratando de rimas  
O que mais importa é... Se propagar cultura

Noto que talvez a extensão não seja o problema  
Mas o entendimento, é que anda escasso  
Ainda mais em se tratando de poema  
Acho que o que mais falta é... Ter mais espaço

Ou o ser humano tem outra necessidade?  
A ponto de não conseguir mais dar valor ao sentimento  
Ainda mais em se tratando de 'sensibilidade'  
Por coisas materiais retirou a paz; do seu 'dito' pouco tempo

Tempo esse que lhe escorre entre os dedos  
Na preocupação de manter-se ainda vivo  
Ainda mais em se tratando dos seus próprios medos  
Bem seria o poema e a poesia o seu... Lenitivo

Se os líderes lessem mais poesia  
Seriam muito mais... Sábios  
Ainda mais em se tratando de ... Sabedoria  
Que hoje se encontra em poucos alfarrábios

Encerro deixando apenas um recado  
Não deixem que seus corações tornem-se tão duros  
Ainda mais em se tratando de ser um pecado  
Sem a poesia... Não vejo no mundo... A paz no futuro



# O juízo, afinal

Pedro Stiehl

Dizem que o efeito estufa  
vai evaporar o mar.  
Ato contínuo,  
o solo marítimo entrará em contato com o ar  
o que será por si outra catástrofe.  
A racionalidade  
ergue os pilares do apocalipse  
com seu software de tarô, seus búzios quânticos  
sua bola de cristal  
líquido.  
E nós  
quando vamos perder juntos  
o juízo, afinal?



## Vida brutal

Rivail Teixeira

Marcha fúnebre vira valsa de Strauss e as crianças respiram ...  
Perdem a origem e acreditam apenas na poeira dos pés.  
Não há certeza da volta às camas, ao ninho, à concha...à Caixa  
Dentro da semente, a grandeza do mundo que se procura.  
Liberdade na imensidão do pequeno



# Todo dia

Rodrigo Araújo

Hoje começo e termino.  
Amanhã continuo  
O que ontem não fiz

Hoje apareço,  
Ontem sumi.  
Amanhã recomeço  
Pois não desisti.





## Uma música

Rodrigo Cancelli

Travessuras,  
Sim,  
Embalado a música,  
Cai uma lágrima....

Acerto um alvo,  
Coração,  
Vinho quente,  
Fogo....

Deito em teu ventre,  
Teu cheiro....

Deito-me em teus seios,  
Vento....



## Sol do Oriente

Rodrigo de Marco

O sol que surge por trás das montanhas  
Abençoa aquela terra tão santa,  
ele brilha encansavelmente, é o principal  
símbolo do oriente

Desperta nas pessoas uma forte força  
espiritual, está no corpo, na alma seu  
símbolo tribal, aquece até o coração  
do mais agressivo animal

Ele nasce acompanhado pelo canto  
dos pássaros que fazem seu próprio  
espaço, a melodia é sempre a mesma,  
mas com uma grande clareza

E assim é a rotina desse que não se cansa  
de seu trabalho, fazendo com que todos passem  
a idolatrá-lo, e tendo cada um seu retrato



## Verso singelo

Sandra Veroneze

Amo o sol  
Me faço lua  
Amo a noite  
Me faço dia  
Amo você  
Me faço sua



# Despertar

Sérgio Fichman

Caminho pela vida sem saber para onde ir  
De onde eu vim?  
Talvez de algum ponto imaginário  
E qual será agora meu itinerário

Sinto que assim não posso continuar  
Viver ou morrer?  
Lutar ou me entregar?  
Sorrir ou chorar?

Lágrimas correm pela minha face  
Tão desgastada e sofrida  
Pelos anos que já se foram  
Uma existência perdida

Despertar é preciso  
Para que tudo se torne colorido  
Tornando os dias vindouros  
Não mais perdidos!



# Presença da ausência

Sérgio Flor

Presença da ausência  
Não sei dizer se é a presença da ausência  
Ou a ausência da tua presença  
Que embriaga meus sentidos  
Que emoldura minha saudade.  
Não é pranto, não é dor  
É apenas o amor  
Que no silêncio da solidão  
Aflora em meu coração  
Não te ter, não te sentir,  
É não viver não existir.  
O vazio que em mim deixaste  
Foi espinho, foi chicote e foi ardor;  
Foi sombra de madrugadas  
A clamar por teu amor  
O adeus se fez presente  
E tua ausência também  
Se fez ausente o amor que findou  
Se fez presente a dor que em mim restou.



# Esperança

Taís Kerche

Diante de tantas evidências  
Diante de tantas adversidades  
Você não morre  
Você sempre luta

Procura nas entrelinhas  
Gosta das vírgulas  
Prefere os sonhos  
Olha o mínimo  
Resgata o minúsculo.

Às vezes, desejo a sua morte.  
Quero me vestir de negro.  
Quero caminhar sozinha  
Mas você não deixa  
Você sobrevive, por qualquer palavra.  
Por qualquer olhar.

Ali está você, esperando...  
Esperando o que parece impossível

Esperando o que está machucando.



# Sonhos são metas alcançáveis

Tania Maria Pereira Miranda

A vida é como uma obra de arte  
podemos escolher como desejamos construí-la,  
podemos usar as técnicas, as cores,  
a forma, o desenho,  
o que queremos produzir.

Que bom que não nascemos com um manual de  
instruções.

Assim, podemos experienciar,  
Criar e recriar,  
Construir e reconstruir,  
Inovar e transformar....

Como uma tapeçaria,  
tecemos nossa vida através de desejos  
que chamamos de sonhos,  
são eles que nos movem, nos energizam,  
nos impulsiona para alcançar aquilo que desejamos  
construir em nossas vidas.

Algumas vezes, parece ser difícil transformar esses  
sonhos em metas,  
em objetivos.

Construir planos de ação,  
Planos de pilotagem,  
Mapear indicadores e rumos a seguir.

Compreender a importância de cada sonho,  
o real significado das metas,  
é o começo para buscarmos o sucesso ao realizarmos  
nossos desejos.

Construirmos nossa vida.  
Visualizar nossos desejos.

Somos do tamanho de nossos sonhos,  
Estamos sempre atuando, planejando, buscando.  
O maior pesadelo de um ser humano é perder a  
capacidade de sonhar,

é não ter mais sonhos,  
é se acomodar diante da realidade.

Muitas conquistas na história da humanidade  
obtiveram êxito graças à ousadia de grandes  
sonhadores,  
muitas vezes, chamados de visionários ou loucos,  
Sempre houveram e sempre haverão aquelas  
pessoas que ficam de fora como “urubus”,  
dizendo aquelas frases assassinas para nos  
roubarem a vontade de vencer.  
Nessas horas, precisamos ir além, confiar em  
nosso potencial.

Não podemos ficar somente nos sonhos,  
É nesse momento, que entra a importância das  
metas que são os principais fatores para  
caminharmos em frente buscando o sucesso.  
Determinar os objetivos, que são a descrição geral  
do resultado final que se quer atingir.  
Precisamos traçar planos de ação e trabalharmos  
para alcançá-los.

São as nossas atitudes que podem nos levar ao  
sucesso.

Podemos todos os dias escolher se queremos ser  
vencedores ou perdedores.

Precisamos ser ousados,  
ter vontade de vencer  
Invocar ajuda da sabedoria infinita, que tudo  
pode.

Acreditar em nosso potencial, buscar o  
combustível na energia positiva, na divindade.

Ir em busca de nossos ideais,  
ter a certeza de que a vitória nos pertence.  
Desenvolver nossas competências.  
Atingir as nossas metas e objetivos.



# Tchau

Titi Martins

Vai, segue o teu caminho,  
mostra o teu prestígio,  
sai do teu ninho,  
voa, voa

Caminha menino,  
quero de longe sentir o teu sorriso,  
no vento quero sentir os teus passos,  
rumo ao paraíso

Ande não perca a emoção,  
quero a ti muitas canções criar  
não te darei adeus, sei que voltarás  
sentirá saudade delas, de todas elas  
a que amou,  
a que te amará eternamente,  
bem mais que bons amantes.

Terás medo,  
mas a coragem do bravador  
que em teu peito arde,  
fará com que as lágrimas  
fiquem para mais tarde

Ah! Sim,  
um abraço quero te dar,  
para não esquecer de guardar no peito  
as lembranças de nosso tempo.





## Nôo 3094

Terezinha Rossarrola

Sonhos desfeitos  
Na busca do amanhã...  
Corpos mutilados  
Sem saber de quem são...  
E eu fico aqui  
A divagar sentimentos  
Que outrora eram lei!  
Eram deveras lealdade  
Que nem mesmo a sociedade  
Diria... Eu não sei...!  
Famílias destruídas  
Pelos descasos de poucos  
Que se DEUS nem Igreja  
Colocam a impunidade  
Debaixo do tapete...  
Dentro da gaveta...  
No bolso dos nobres...!  
Lágrimas petrificadas  
Nos olhos sem vida  
De não teve guarida  
E nenhum adeus para dar.  
Ficou o retrato  
No álbum guardado  
E no peito entalado  
Um grito a libertar.  
Ossos dilacerados  
Cabelos queimados  
Os dedos cravados  
Tentando agarrar  
A última esperança  
Que DEUS tem pra dar!  
Resta-me o terço  
E as mãos estendidas  
E com mais medo da vida  
Vou pra Igreja rezar,  
Implorando guarida  
E um pouco de esperança  
Para que nossas lideranças  
Tenham DEUS em seu governar...!



# Tentativa

Vera Flach

Os livros  
Sob meus olhos.  
Tento concentrar-me.  
Estudo, leio, releio  
E não assimilo.  
Lá fora  
O trinar dos pássaros  
O latir dos cachorros  
E uma quimera.  
O vento assobia.  
O céu encoberto  
De ovelhinhas brancas  
Que fogem  
Transformando-se em lobos  
E, de repente,  
Já são montanhas  
Em minha mente  
Cansada.



**ESPAÇO RESERVADO  
PARA SUA POESIA**

Tema livre!  
Você se inspira, concentra, transpira  
e escreve! Depois envia para o email  
[sandra.veroneze@pragmatha.com.br](mailto:sandra.veroneze@pragmatha.com.br)

;) )